

Experiência dos pais de prematuros hospitalizados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal durante a pandemia Covid-19

Experience of parents of preterm infants hospitalized in the Neonatal Intensive Care Unit during the Covid-19 pandemic

Experiencia de padres de prematuros hospitalizados en la Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales durante la pandemia de Covid-19

Recebido: 29/08/2022 | Revisado: 06/09/2022 | Aceito: 09/09/2022 | Publicado: 18/09/2022

Fernanda Agner Siqueira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7503-848X>
Universidade Estadual de Londrina, Brasil
E-mail: feragner28@gmail.com

Juliane Pagliari Araujo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7821-6731>
Universidade Estadual de Londrina, Brasil
E-mail: juliane.pagliari@ifpr.edu.br

Adriana Valongo Zani

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6656-8155>
Universidade Estadual de Londrina, Brasil
E-mail: adrianazanienf@gmail.com

Resumo

Objetivo: Identificar na produção científica as experiências dos pais sobre as vivências na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal durante a pandemia Covid-19. Metodologia: Revisão integrativa da literatura realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, LILACS, e Scopus no período de maio a junho de 2022. Os achados foram extraídos, analisados e sintetizados de forma narrativa. Resultados: Recuperou-se um total de 1.096 estudos; desses, 12 foram selecionados para a revisão. Prevaleram estudos qualitativos, com nível de evidência VI. Os pais vivenciaram momentos de restrições de visitas aos seus filhos, desencadeando medo, ansiedade e estresse. Conclusão: Os pais de bebês hospitalizados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal durante a pandemia Covid-19, vivenciaram momentos de estresse, medo, ansiedade e que foram preditores para outros problemas emocionais. Destaca-se ainda, que durante esse período de restrições da permanência dos pais, ocorreram impactos negativos na amamentação, limitação do apoio social após a alta, dificuldades de interação com profissionais de saúde, dificuldades de cuidados e contato físico com o bebê.

Palavras-chave: Recém-nascido prematuro; Pais; Covid-19; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

Abstract

Objective: To identify in scientific production the experiences of parents about the experiences in the Neonatal Intensive Care Unit during the Covid-19 pandemic. Methodology: Integrative review of the literature conducted in the Virtual Health Library, PubMed, LILACS, and Scopus databases from May to June 2022. The findings were extracted, analyzed and synthesized in a narrative way. Results: A total of 1,096 studies were recovered; of these, 12 were selected for the review. Qualitative studies prevailed, with level of evidence VI. Parents experienced moments of restricted visits to their children, triggering fear, anxiety and stress. Conclusion: Parents of infants hospitalized in the Neonatal Intensive Care Unit during the Covid-19 pandemic experienced moments of stress, fear, anxiety and were predictors for Other emotional problems. It is also noteworthy that during this period of restrictions on the permanence of parents, there were negative impacts on breastfeeding, limitation of social support after discharge, difficulties of interaction with health professionals, care difficulties and physical contact with the baby.

Keywords: Premature newborn; Parents; Covid-19; Neonatal Intensive Care Unit.

Resumen

Objetivo: Identificar en la producción científica las experiencias de los padres sobre las vivencias en la Unidad de Terapia Intensiva Neonatal durante la pandemia Covid-19. Metodología: Revisión integrativa de la literatura realizada en las bases Biblioteca Virtual en Salud, PubMed, LILACS, y Scopus en el período de mayo a junio de 2022. Los hallazgos fueron extraídos, analizados y sintetizados en forma narrativa. Resultados: Se recuperó un total de 1.096 estudios; de esos, 12 fueron seleccionados para la revisión. Prevalcieron estudios cualitativos, con nivel de evidencia

VI. Los padres experimentaron momentos de restricción de las visitas a sus hijos, lo que provocó miedo, ansiedad y estrés. Conclusión: Los padres de bebés hospitalizados en la Unidad de Terapia Intensiva Neonatal durante la pandemia Covid-19, experimentaron momentos de estrés, miedo, ansiedad y que fueron predictores para otros problemas emocionales. Se destaca también, que durante ese período de restricciones de la permanencia de los padres, ocurrieron impactos negativos en la lactancia, limitación del apoyo social después del alta, dificultades de interacción con profesionales de salud, dificultades de atención y contacto físico con el bebé.

Palabras clave: Recién nacido prematuro; Padres; Covid-19; Unidad de Terapia Intensiva Neonatal.

1. Introdução

Para a família o nascimento de um filho torna-se um momento único devendo atender aos direitos da família e voltado ao cuidado humanizado (Araújo et al., 2022). O nascimento de bebês prematuros, que precisam de internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), gera momentos de medo, insegurança, incerteza e angústia para todos os familiares (Miranda et al. 2021, Souza et al. 2020, Rodrigues et al., 2020).

O vínculo entre o binômio mãe e filho pode ser comprometido (Nazareth et al., 2019), tornando-se primordial a presença de toda rede de apoio para que o medo e as incertezas diminuam. A participação da família no cuidado ao recém-nascido prematuro é importante para o desenvolvimento do bebê, pode colaborar na redução do tempo de hospitalização e melhora na qualidade da assistência (Nourani et al., 2019).

No entanto, no início do ano de 2020, o mundo se deparou com o surgimento de um novo vírus, o Coronavírus-2 (SARS-CoV-2) causador da Coronavírus Disease - 2019 (Covid-19) (Brasil, 2020) e, em razão da rápida progressão de casos, no dia 11 de março de 2020, foi declarada a pandemia, ocasionando profundas repercussões na área da saúde e consequências sociais e econômicas para a população mundial (WHO, 2020, Chandrasekharan, 2020).

A infecção pela Covid-19 causou uma pandemia sem precedentes e milhões de infecções no mundo todo (Liu et al., 2022), repercutindo em um forte impacto na vida, na saúde e no bem-estar das pessoas, representando um desafio significativo para os modernos sistemas de saúde (Liu et al., 2022, Galeano et al., 2021). Destaca-se a limitação de entrada de familiares em instituições de saúde para evitar possibilidades de infecção (Galeano et al., 2021), restrição de acompanhante durante o momento de parturição (Araújo et al., 2022) e, particularmente, nas UTIN. Essas restrições na UTIN limitavam as possibilidades de acompanhamento, contato e interação dos pais com seus filhos recém-nascidos prematuros.

Torna-se relevante este estudo pois, os pais de filhos nascidos prematuros devem ser valorizados por possuir experiências particulares, assim como, devem ser incluídos no cuidado, fortalecendo o Cuidado Centrado na Família (CCF), sendo necessário investigar estudos primários sobre essa temática. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi identificar na produção científica as experiências dos pais sobre as vivências na UTIN durante a pandemia Covid-19.

2. Metodologia

Trata-se de revisão integrativa da literatura, o qual foi norteado pelas etapas propostas por Mendes et al. (2009). Esse método inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Esse método de pesquisa permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo. É um método valioso para a enfermagem, pois muitas vezes os profissionais não têm tempo para realizar a leitura de todo o conhecimento científico disponível devido ao volume alto, além da dificuldade para realizar a análise crítica dos estudos (Mendes et al., 2008).

Utilizou-se o Fluxograma PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews AND Meta-Analyzes*) (Moher et al., 2009) como referência para conduzir esse estudo e apontar os resultados.

Para a elaboração desta revisão integrativa, foram seguidas as etapas descritas a seguir: Identificação da questão norteadora, a qual foi construída com base na estrutura PICO, sendo P (Paciente) = recém-nascido; I (Intervenção) = restrição de visitas ou ausência de acompanhante na UTIN; Co (Contexto = Covid- 19. Assim, elaborou-se a seguinte pergunta: Como as mudanças sobre a presença do acompanhante na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, durante a pandemia Covid-19, influenciaram na participação dos pais no cuidado ao recém-nascido prematuro.

A busca dos estudos foi realizada nas bases Scopus, Lilacs, PubMed e no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde no período de maio a junho de 2022. Os critérios de inclusão foram: artigos originais disponíveis na íntegra, sem limite de tempo ou idioma e que respondessem à pergunta norteadora. E como critérios de exclusão elegeram-se: estudos secundários, editoriais, cartas ao leitor, teses de doutorado, dissertações de mestrado e resumo de anais de congresso. Artigos duplicados foram computados uma única vez. A estratégia integrou os termos cruzados entre si na língua portuguesa e inglesa, utilizando os operadores booleanos *AND* e *OR*, conforme o Quadro 1:

Quadro 1: Estratégias de busca utilizadas.

Base/mês	Cruzamento	Estudos identificados
BVS/maio	#1 recém-nascido prematuro AND pais AND Covid-19 #2 recém-nascidos and pais and Covid-19 and acompanhante #3 recém-nascidos and pais and Covid-19	08 01 93
Scopus/junho	#1 infant and covid-19 and parents	378
LILACS/junho	#1 recém-nascidos and pais and Covid-19 #2 recém-nascido prematuro AND pais AND Covid-19	13 02
PubMed./junho	#1 infant and Covid-19 and parents	601
Total		1.096

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Em seguida ocorreu a extração das informações dos estudos selecionados, com o propósito de resumir e organizar tais informações. Nessa etapa utilizou-se um instrumento, elaborado pelos próprios autores, como roteiro para fichamento dos estudos selecionados. Foram extraídas as seguintes informações: autor, título, periódico, ano, objetivo, delineamento metodológico, principais resultados e nível de evidência (NE).

Para avaliação do NE, foi empregado a classificação sendo: nível I: revisões sistemáticas com randomização; nível II: estudo clínico com randomização; nível III: estudo clínico sem randomização; nível IV: coorte e caso controle; nível V: revisão sistemática de estudos qualitativos; nível VI: estudos descritivos ou qualitativos; e nível VII: opinião de especialistas, descrição de casos (Melnik & Fineout-Overholt, 2011).

A análise crítica dos dados extraídos foi realizada de forma descritiva e, apresentado por meio de quadro estruturado, permitindo uma visão abrangente dos resultados. Os principais resultados foram comparados e fundamentados com o conhecimento teórico, trazendo à luz evidências sobre mudanças ocorridas na participação dos cuidados dos pais de recém-nascidos prematuros, hospitalizados na UTIN durante a pandemia Covid-19.

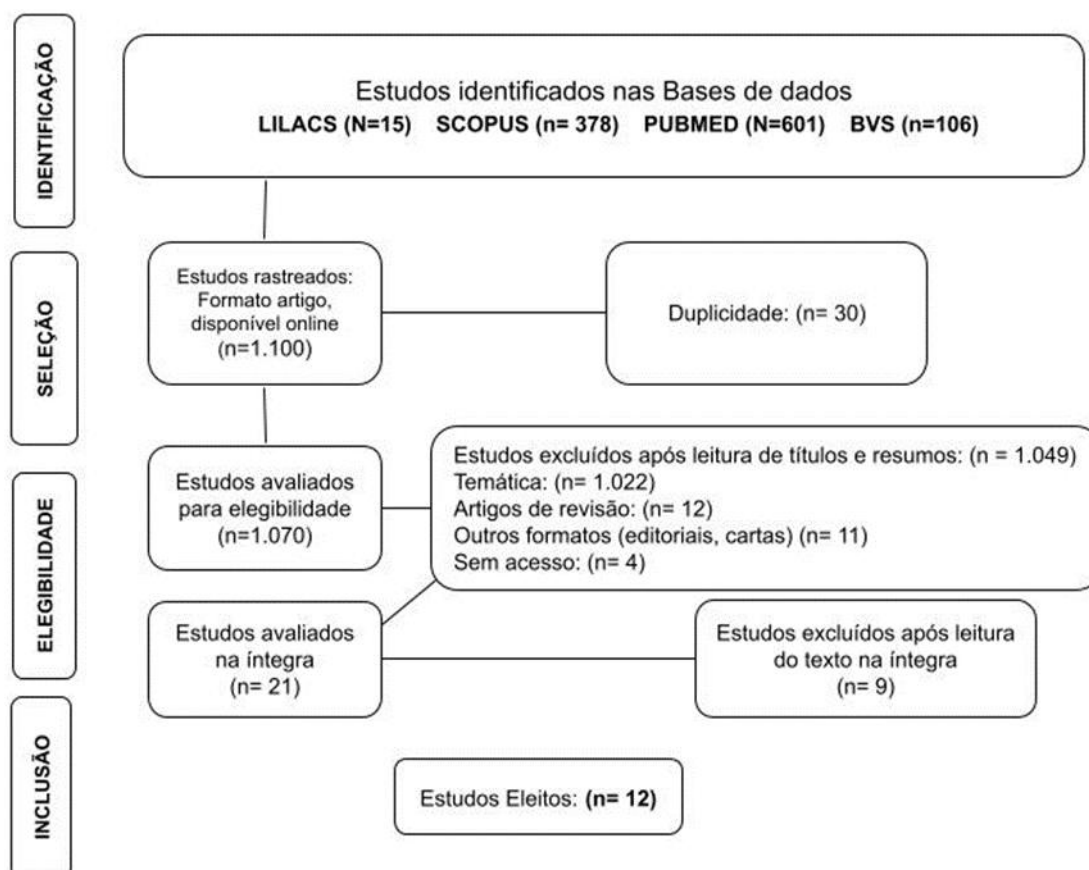
Na sexta etapa ocorreu a apresentação da presente revisão integrativa e síntese do conhecimento, contemplando as informações de cada estudo selecionado de forma sistematizada, apresentando as evidências encontradas.

Essa revisão integrativa analisou dados secundários e já disponíveis publicamente, não necessitando de autorização do Comitê de Ética em Pesquisa.

3. Resultados

A busca nas bases de dados resultou em 1.096 publicações. Foram analisadas as publicações encontradas, excluídos os estudos duplicados. Após a leitura do título e resumo e emprego dos critérios de inclusão foram incluídos 12 estudos na presente revisão (Figura 1).

Figura 1: Fluxograma da seleção de artigos.



Fonte: Autores.

A amostra final foi constituída por 12 artigos científicos, resultantes da distribuição Biblioteca Virtual em Saúde (n=5); PubMed (n= 6) e Scopus (n=1). Em relação ao país de publicação, todos são internacionais, representados por Estados Unidos (n=5), Itália (n=2), Canadá (n=1), Reino Unido (n=1), Etiópia (n= 1), Austrália (n=1), Holanda (n=1), todos em inglês. Com relação ao NE, a totalidade dos estudos eleitos são nível VI (n=12) (Quadro 2).

Quadro 2: Principais resultados dos estudos eleitos.

Autor, título, ano	Objetivo	Delimitação metodológica/ NE	Principais resultados
Holly et al; The Impact of Restrictive Family Presence Policies in Response to Covid-19 on Family Integrated Care in the NICU: A Qualitative Study (2021)	Explorar a experiência das famílias e dos profissionais de saúde para entender o impacto das políticas restritivas de presença familiar na UTIN durante a pandemia de Covid-19.	Estudo qualitativo. Foram entrevistados 23 participantes (12 famílias e 11 profissionais de saúde). VI	O estudo destacou o impacto significativo das restrições familiares no bem estar mental das famílias, proximidade física com os pais e estresse empático para os profissionais de saúde.
Galeano et al., Experiences of Parents of Preterm Children Hospitalized Regarding Restrictions to Interact with Their Children Imposed Because of the Covid-19 Pandemic (2021)	Descrever as experiências de pais de crianças prematuras hospitalizadas em relação às restrições implementadas na UTIN durante a pandemia de Covid-19.	Estudo qualitativo; Teoria fundamentada nos dados. Foram realizadas entrevistas com 12 pais de prematuros internados e que tiveram alta da UTIN durante a pandemia. VI	Pais de crianças prematuras viveram uma experiência difícil que se tornou complexa no contexto da pandemia. As experiências dos pais de crianças prematuras em tempos de Covid-19 indicam que as restrições de entrada nas unidades neonatais para prevenir a transmissão do vírus limitaram a interação com a criança pré-termo e com a equipe de saúde e aumentaram as necessidades de informação.
Garfield et al., Parental and staff experiences of restricted parental presence on a Neonatal Intensive Care Unit during Covid-19 (2021)	Explorar o impacto nas experiências dos pais e da equipe na UTIN.	Estudo quantitativo. Realizada com pais (N=50) e funcionários (N=56) VI	Os resultados deste estudo demonstram a extensão das restrições ao bem-estar e humor dos pais, com as restrições durante a pandemia, tendo um efeito adverso sobre eles. Além disso, os resultados ilustram o efeito adverso que os pais relataram devido à presença restrita em termos de bem-estar de seus bebês, vínculo pais-bebê, bem-estar dos parceiros, confiança dos pais, capacidade de amamentar com confiança e acesso dos pais ao médico- equipes. Os resultados apontam uma série de implicações clínicas para pais e funcionários.
Kyno et al., Starting parenting in isolation a qualitative user-initiated study of parents' experiences with hospitalization in Neonatal Intensive Care units during the Covid-19 pandemic (2021)	Explorar as experiências dos pais com filho internado na UTIN durante este período de proibição absoluta de visita.	Estudo qualitativo. Participaram 9 mães e 4 pais de bebês que estiveram hospitalizados por pelo menos 14 dias. VI	Dar à luz um bebê prematuro e/ou doente durante a pandemia foi extremamente exigente. As regulamentações tiveram forte impacto negativo nas experiências dos pais durante a internação na UTIN. A restrição do acesso dos pais à UTIN atuou como um obstáculo significativo ao vínculo precoce pai-bebê e levou à solidão e ao isolamento das mães. Assim, essas medidas podem ter tido consequências adversas para as famílias.
Bembich et al., Parents experiencing NICU visit restrictions due to Covid-19 pandemic; 2020	Avaliar as consequências que as restrições de visitas à UTIN trouxeram para os pais durante a pandemia.	Estudo qualitativo. Foi realizada uma entrevista com 9 mães e 1 pai. VI	As consequências psicológicas das restrições de visitas à UTIN mostraram emoções disforicas, principalmente tristeza e raiva, e acentuaram o sofrimento emocional dos pais cujos bebês estavam na UTIN, sendo que tal desgaste emocional pode interferir no desenvolvimento do bebê.
Vance et al., Parents' pandemic NICU experience in the United States: a qualitative study (2021)	Descrever a experiência vivida por pais que tiveram filho na UTIN no contexto da pandemia de Covid-19.	Estudo qualitativo com 169 pais (parte de um estudo multimétodo) VI	Pais de bebês na UTIN durante os primeiros seis meses da pandemia Covid-19 vivenciaram lutas emocionais, sentimentos de isolamento, falta de cuidados centrados na família e profunda decepção com o nível do sistema de decisões. No futuro, os pais precisam ser considerados parceiros essenciais no desenvolvimento de políticas cuidados e acesso a seus bebês.

Polloni et al., Psychological Wellbeing of Parents with Infants Admitted to the Neonatal Intensive Care Unit during SARS-CoV-2 Pandemic (2021)	Investigar o bem-estar psicológico de pais de UTIN durante a pandemia Covid-19.	Estudo quantitativo e observacional realizado com 44 pais. VI	Cerca de um terço dos pais relatou estresse extremo/alto e impacto negativo relevante na experiência da paternidade, as medidas preventivas da Covid-19 foram os fatores negativos mais frequentes, sendo (82%) menos tempo e (73%) menos contato físico com bebês. A pandemia parece afetar o bem-estar dos pais direta e indiretamente. Os efeitos diretos consistem no estresse adicional devido ao risco de contágio e preocupações relacionadas a Covid-19. Os efeitos indiretos referem-se ao impacto das políticas de saúde e restrições na experiência de se tornar pais.
Mengesha et al., Parental experiences in neonatal intensive care unit in Ethiopia: a phenomenological study (2022)	Explorar as experiências vividas de pais em unidades de terapia intensiva neonatal na Etiópia.	Estudo qualitativo com desenho de estudo fenomenológico. Foram entrevistados 18 pais. VI	Os pais queixaram de problemas psicológicos como ansiedade, estresse, preocupações, desesperança e estado de confusão. Expressaram ainda, que os profissionais de saúde mostraram indisciplina, falta de compromisso e comportamento não cooperativo. Da mesma forma, a escassez de medicamentos, dinheiro e tempo limitado para visitar seus recém-nascidos foram as outras preocupações de muitos pais.
Erdei et al., Covid-19 Pandemic Experiences and Maternal Stress in Neonatal Intensive Care Units (2022)	Descrever as taxas de estresse materno relacionado à UTIN durante a pandemia Covid-19.	Estudo quantitativo com 108 mães. VI	61,9% das mães pesquisadas relataram experimentar altos níveis de estresse. O luto relacionado a Covid-19 foi significativamente associado a níveis mais altos de estresse materno, no que se refere a ver a aparência e o comportamento do bebê e a exposição às visões e sons dentro do ambiente da UTIN. Não foram observadas associações significativas entre estresse das mães e preocupações de saúde relacionadas ao Covid-19 ou preocupações com recursos.
Adama et al., Covid-19 restrictions and psychological well-being of fathers with infants admitted to NICU—An exploratory cross-sectional study (2022)	Descrever o impacto das restrições do Covid-19 nas atividades de cuidado e bem-estar psicológico de pais com bebês internados em unidades neonatais.	Estudo quantitativo exploratório, com 108 pais de bebês em 12 países na Ásia, Austrália, África e Europa. VI	19 pais não sofreram restrições (17,6%), 70 pais sofreram restrições parciais (64,8%) e 19 sofreram restrições severas. Pais que sofreram restrições parciais relataram maior envolvimento em atividades físicas de cuidado (por exemplo, segurar e acariciar) conversaram mais com o bebê na incubadora, alimentaram seu bebê com mais frequência, auxiliavam mais nos procedimentos médicos em comparação com seus homólogos que não sofreram ou sofreram restrições severas.
Muniraman et al., Parental perceptions of the impact of neonatal unit visitation policies during Covid-19 pandemic (2020)	Verificar a percepção dos pais sobre o impacto das políticas de visitas restritivas a neonatos em UTIN durante a pandemia de Covid-19.	Pesquisa quantitativa, transversal. Participaram da pesquisa 231 pais. VI	Os pais relataram impactos significativos na sua capacidade de visitar, cuidar e se relacionar com seus bebês com percepção de gravidade do impacto pior com restrições. Políticas mais rígidas tiveram um impacto maior nas famílias e foram significativamente associados com a falta de tempo de vínculo, incapacidade de participar do cuidado e impacto na amamentação.
Meesters et al., Covid-19 lockdown impacts the wellbeing of parents with infants on a Dutch neonatal intensive care unit (2021)	Descrever como os pais experimentam estresse adicional devido à restrições à sua presença e visitas de outros membros da família durante a pandemia Covid-19.	Estudo qualitativo. Participaram 25 pais (16 mães, 9 pais) de bebês internados em UTIN durante o primeiro bloqueio do Covid-19. VI	Os pais experimentaram estresse adicional porque outros membros da família não foram autorizados a visita e por não poderem estar com seu bebê juntamente com seu parceiro e outros membros da família. Eles indicaram que a equipe da UTIN poderia apoiá-los explicando claramente os motivos das restrições aos visitantes e garantindo que eles se sentissem ouvidos. A maioria dos pais apoiou as restrições.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

4. Discussão

Uma das maiores barreiras à presença dos pais na UTIN e ao CCF para todas as famílias, foi a pandemia Covid-19. As UTIN apresentam um cenário único onde os bebês costumam ficar semanas a meses e os pais desempenham um papel vital em seus cuidados (Muniraman et al., 2020). Tem-se que essas restrições podem prejudicar desproporcionalmente famílias carentes e minoritárias (Pang et al., 2021). Nesse sentido, faz-se necessário ouvir as vozes e experiências dos pais (Kostenzer et al., 2022) a fim de fornecer apoio psicológico adequado, para responder de forma eficaz ao seu sofrimento (Bembich et al., 2020).

Durante as restrições das visitas às UTIN os pais experimentaram um rompimento severo da sua presença junto ao bebê e os efeitos de curto e longo prazo dessas restrições são desconhecidos, mas podem ser significativos (Muniraman et al., 2020). Os pais vivenciaram momentos de estresse (Mengesha et al., 2022, Erdei et al., 2022, Meesters et al., 2021), problemas emocionais (Holly et al., 2021, Garfield et al., 2021, Bembich et al., 2020, Vance et al., 2021, Mengesha et al., 2022, Adama et al., 2022, Polloni et al., 2021), impactos na amamentação (Garfield et al., 2021, Muniraman et al., 2020) limitação do apoio social após a alta (Galeano et al., 2021), dificuldade de interação com profissionais de saúde (Mengesha et al., 2022), dificuldades de cuidados com o bebê (Adama et al., 2022, Muniraman et al., 2020, Reichert et al., 2022, Polloni et al., 2021), dificuldade em ter contato físico com o bebê (Polloni et al., 2021, Adama et al., 2022) e a interrupção temporária da segunda etapa do Método Canguru (MC) (Reichert et al., 2022). Todos esses preditores prejudicaram o CCF, mas que devem proporcionar uma reflexão acerca da interação e intervenção da família na prática clínica, pois a partir dessas reflexões e princípios, pode-se estabelecer a competência parenteral, bem como, contribuir para que pais e profissionais trabalhem em parceria na unidade neonatal (Corrêa et al., 2015).

Tem-se também que essas barreiras vivenciadas pelos pais de bebês prematuros durante a hospitalização poderão repercutir no desenvolvimento neuropsicomotor da criança, pois essas barreiras dificultam o acompanhamento da saúde do bebê, tendo repercussões futuras, pois os cuidados e presença dos pais nos primeiros anos de vida da criança são primordiais para o seu pleno desenvolvimento (Reichert et al., 2022).

Durante o período de distanciamento social e restrições das visitas, os pais de bebês que estavam hospitalizados na UTIN experimentaram momentos de ansiedade, preocupações, choque, medo, insatisfação, raiva e estresse pós-traumático (Mengesha et al., 2022), advindos tanto das preocupações da hospitalização, como da restrição das visitas e acompanhamento do bebê (Meesters et al., 2021).

Os pais passaram por muitas condições psicoemocionais estressantes e, estudo aponta que a mediana do nível de estresse relacionado à internação na UTIN foi maior do que o nível de estresse relacionado à Covid-19 (Mengesha et al., 2022). Outro estudo apontou que intervenções de apoio aos pais melhoraram a percepção destes e de profissionais da equipe de saúde sobre o Cuidado Centrado no Paciente e Família e contribuíram para a redução do estresse parental (Balbino et al., 2016).

Mães destacaram que a ausência do parceiro junto à visita ao bebê, ausência dos irmãos e outras pessoas que não tinham permissão para visitá-lo, também foram condições que desencadearam estresse (Meesters et al., 2021). Priorizar o envolvimento dos pais e aumentar o apoio psicossocial são estratégias essenciais para mitigar as consequências a longo prazo do estresse elevado para as famílias da UTIN (Erdeti et al., 2022).

As restrições impostas pela pandemia afetaram diretamente o aleitamento materno, pois além de impedir o acesso ao bebê, muitas mães relataram estresse adicional significativo, tanto físico, quanto mental. Esse estresse advinha de uma rotina cansativa em ordenhar o leite materno em torno de oito vezes por dia, longe dos seus filhos, consultas médicas e demais atividades, para só depois poder ficar junto ao bebê por alguns instantes (KYNO et al., 2021).

A interação dos profissionais de saúde com os pais e com outros profissionais da Atenção Primária à Saúde faz-se necessária para ampliar os serviços de atenção ao prematuro (Mengesha et al., 2022, Reichert et al., 2022), assim como melhorar o apoio social após a alta do bebê (Galeano et al., 2021).

Estudo aponta que as restrições nas UTIN devem ser as últimas opções, uma vez que os pais devem receber educação sobre precauções de prevenção de infecções (Adama et al., 2022), assim como, devem ser considerados os cuidadores primários (Adama et al., 2022, Banerjee et al., 2019). Ainda, a equipe da UTIN deve se esforçar para minimizar outras formas de restrições na UTIN para prevenir ou reduzir o risco de efeitos nocivos aos pais e aos RN (Adama et al., 2022).

O predomínio de estudos com nível de evidência baixa é uma das limitações deste estudo e, ainda, tem-se a ausência de produções brasileiras sobre a temática. Assim, faz-se necessário ampliar estudos sobre essa temática a fim de subsidiar a prática do CCF também em situações que diferem do cotidiano como a pandemia Covid-19.

5. Conclusão

Identificou-se, nesta revisão, que os pais de bebês hospitalizados na UTIN durante a pandemia Covid-19, vivenciaram momentos de estresse, medo, ansiedade e que foram preditores para outros problemas emocionais. Destacaram ainda, impactos negativos na amamentação, limitação do apoio social após a alta, dificuldades de interação com profissionais de saúde, dificuldades de cuidados e em ter contato físico com seu filho.

Diante da realidade posta, o CCF deve ser restabelecido, fortalecido e consolidado, pois a presença dos pais na UTIN e a participação nos cuidados e tomadas de decisão já são medidas que só trazem benefícios para o bebê e sua família.

Referências

- Araujo, J. P., Silva, R. S., Miranda, L. L., Mathioli, C., Lago, M. T. G. & Zani, A. V. (2022). A presença do acompanhante no parto e nascimento na pandemia de Covid-19: representações de puérperas. *Research, Society and Development*, 11 (3), e9611326188. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26188>.
- Adama, E. A., Koliouli, F., Provenzi, L., Feeley, N., Teijlingen, E., Irlanda, J., Salo, F., & Khashu, M. (2022). COVID-19 restrictions and psychological well-being of fathers with infants admitted to NICU—An exploratory cross-sectional study. *Acta Paediatrica*, 111(9): 1771-1778. <https://doi.org/10.1111/apa.16455>.
- Banerjee, J., Aloysius, A., Mitchell, K., Silva, I., Rallis, D., Godambe, S., & Deierl, A. (2020). Improving infant outcomes through implementation of a family integrated care bundle including a parent supporting mobile application. *Arch Dis Child Fetal Neonatal Ed*;105:F172–F177. <https://doi.org/10.1136/archdischild-2018-316435>.
- Bembich, S., Tripani, A., Mastromarino, S., Risio, G., Castelpietra, E., & Risso, F. (2020). Parents experiencing NICU visit restrictions due to COVID-19 pandemic. *Acta Paediatrica*, 110(3):940-941. <https://doi.org/10.1111/apa.15620>.
- Erdei, C., Feldman, N., Koire, A., Mittal, L., & Liu, C. (2022). COVID-19 Pandemic Experiences and Maternal Stress in Neonatal Intensive Care Units. *Children*, 9(2): 251. <https://doi.org/10.3390/children9020251>.
- Galeano, S., & Maya, Â. (2021). Experiences of Parents of Preterm Children Hospitalized Regarding Restrictions to Interact with Their Children Imposed Because of the COVID-19 Pandemic. *Invest Educ Enferm*. 39(2):e10. : <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v39n2e10>.
- Garfield, H., Westgate, B., Chaudhary, R., O'Curry, S., & Archibald, S. (2021). Parental and staff experiences of restricted parental presence on a Neonatal Intensive Care Unit during COVID-19. *Acta Paediatrica*, 110(12): 3308–3314. <https://doi.org/10.1111/apa.16085>.
- Holly, M., Campbell-Yeo, M., & Richardson, B. (2021). The Impact of Restrictive Family Presence Policies in Response to COVID-19 on Family Integrated Care in the NICU: A Qualitative Study. *Sage Journals*, 15(2): 49–62. <https://doi.org/10.1177/19375867211065178>.
- Kyno, N., Fugelseth, D., Knudsen, L., & Tandberg, B. (2021). Starting parenting in isolation a qualitative user-initiated study of parents' experiences with hospitalization in Neonatal Intensive Care units during the COVID-19 pandemic. *PLoS ONE*, <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0258358>.
- Liu, W., Yang, Q., Xu, Z., Hu, Y., Wang, Y., Liu, Z & et al. (2022). Impact of the COVID-19 pandemic on neonatal admissions in a tertiary children's hospital in southwest China: An interrupted time-series study. *PLoS ONE*, 17(1): e0262202. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0262202>.
- Mendes, k., Silveira, R., & Galvão, C. (2017). Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. *Texto & Contexto - Enferm*, 28: e20170204. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>.
- Meesters, N., Dijk, M., Carvalho, F., Simons, S., Bosch, G & et al. (2021). COVID-19 lockdown impacts the wellbeing of parents with infants on a Dutch neonatal intensive care unit. *Journal of Pediatric Nursing*, 62: 106-112. <https://doi.org/10.1016/j.pedn.2021.09.024>.

- Mengesha, E., Amare, D., Asfaw, L., Tesfa, M., Debela, M., & Getahun, F. (2022). Parental experiences in neonatal intensive care unit in Ethiopia: a phenomenological study. *Annals of medicine*, 54(1): 121-131. <https://doi.org/10.1080/07853890.2021.2004320>.
- Miranda, L.L., Silva, R.S., Ferrari, R.A.P., Assunção, R.C., & Zani, A.V. (2021). Fatos em fotos: significado paterno sobre o filho prematuro na unidade neonatal. *Brazilian Journal of Development*, 7(1), 2-15. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n1-001>.
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., & Altman, D. (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med*, 6(7):e1000097. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>.
- Muniraman, H., Ali, M., Cawley, P., Hillyer, J., Heathcote, A., Ponnusamy, V & et al. (2020). Parental perceptions of the impact of neonatal unit visitation policies during COVID-19 pandemic. *BMJ Journals*, 4: e000899. <https://doi.org/10.1136/bmjpo-2020-000899>.
- Nazareth, I., Santos, I., Silva, L., Moraes, S., Silva, Í (2019). Riscos gestacionais e o nascimento prematuro: enfrentamento para a maternagem. *Rev de Enferm*, 13(4): 1030-1039. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i04a237875p1030-1039-2019>.
- Nourani, A., Aiatolá, H., & Mirnia, K. (2019). A Smart Phone Application for the Mothers of Premature Infants. *IRBM* 40. 263–269 doi :<https://doi.org/10.1016/j.irbm.2019.04.006>.
- Pang, E., Sey, R., Beritto, T., Lee, H., & Powell, C. (2022). Advancing Health Equity by Translating Lessons Learned from NICU Family Visitations During the COVID-19 Pandemic. *Neoreviews*, 22(1):e1-e6. <https://doi.org/10.1542/neo.22-1-e1>.
- Polloni, L., Cavallin, F., Lolli, E., Schiavo, R., Bua, M., Volpe, B., & Trevisanuto, D. (2021). Psychological Wellbeing of Parents with Infants Admitted to the Neonatal Intensive Care Unit during SARS-CoV-2 Pandemic. *Children*, 8 (9), 755; <https://doi.org/10.3390/children8090755>.
- Reichert, A., Guedes, A., Soares, A., Brito, P., Bezerra, I., Silva, L., & Santos, N. (2022). Repercussões da pandemia da Covid-19 no cuidado de lactentes nascidos prematuros. *Escola Anna Nery*. 26, e20210179. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0179>.
- Rodrigues, A. R. M., Rodrigues, D. P., Silveira, M. A., Paiva, A. M., Fialho, A.V., & Queiroz, A. B. (2020). Hospitalização na gravidez de alto risco: representações sociais das gestantes. *Revista de Enfermagem Referência*, 5(3), e20040. <https://doi.org/10.12707/RV20040>.
- Souza, K., Schneck, S., Pena, É., Duarte, E., & Alves, V. (2020). Direitos humanos das mulheres no parto frente à pandemia de covid-19: o que fazer da enfermagem obstétrica. *Cogitare Enfermagem*, 25. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.73148>.
- Vance, A., Malin, K., Miller, J., Shuman, C., Moore, T., & Benjamin, A. (2021). Parents' pandemic NICU experience in the United States: a qualitative study. *BMC Pediatrics*, 21(1): 558. <https://doi.org/10.1186/s12887-021-03028-w>.